

DIARIO DO PIAUHY

Orgam Official dos Poderes do Estado

ANNO IV

Assignaturas
Anno 15\$000
Semestre 8\$000

THEREZINA, sabbado, 6 de junho de 1914.

Redação e officinas Praça Rio Branco n. 37

VENDA AVULSA
Numero do dia 100
Numero atrasado 200

Nº 127

Telegrammas

Serviço especial do DIARIO DO PIAUHY

INTERIOR

RIO, 4.

O Supremo Tribunal Federal indicou para o preenchimento do cargo de juiz federal no estado de S. Paulo os srs. drs. Wenceslau Queiroz, Washington Oliveira e Alfredo Bueno de Carvalho.

RIO, 4.

Na camara entrou em discussão, que ainda perdura, a eleição de Pernambuco, em que são pleiteantes os srs. Gonçalves Maia e Sergio de Magalhães.

RIO, 4.

A comissão de poderes assignou parecer reconhecendo deputado pelo Distrito Federal o sr. José Meirelles (1). Em voto separado o sr. Raul Alves propõe a anulação da eleição.

(1) O sr. José Meirelles é candidato do P. R. C. e tem por competidor o sr. marchal Menna Barreto.

RIO, 4.

A comissão de finanças da camara assignou parecer elaborado pelo dr. Raul Cardoso, accetando a emenda do senado que autorisa o governo federal a contrahir um emprestimo.

O deputado pernambucano Manoel Borba, pediu, porem, vista do mesmo parecer.

RIO, 4.

A comissão de constituição e justiça assignou parecer apresentado pelo sr. Felisbello Freire approvando os actos do governo na intervenção do Ceará.

Deste parecer pediu vista o deputado paulista sr. Arnulpho Azevedo.

RIO, 4.

O sr. ministro da agricultura autorizou ao inspector agricola d'esse estado a receber do governador o material da Estação Experimental da Borracha, dando ao mesmo material o destino que lhe foi ordenado e substituindo ao dr. Charroppin no desempenho desta comissão.

RIO, 4.

O dr. Antonino Freire visitou ao sr. marchal Hermes entretendo com s. ex. palestra cordial.

Tem recebido muitas visitas e telegrammas de

saudações pelo seu reconhecimento.

RIO, 4.

Aqui tenho ouvido nas altas rodas politicas elogios ao acto do coronel João A. Rosa, recusando a sua eleição para presidente da Camara Legislativa desse estado.

MARANHÃO

S. LUIZ, 4.

O caso Pereira Junior continua a prender a atenção publica

—A opinião geral condemna o acto violento e inconstitucional do governador do estado.

—Pereira Junior tem sido muito visitado.

S. LUIZ, 4.

Afim de trabalhar na «Imprensa» segue a nove para o Rio o sr. João Lima, que tomará passagem no paquete «Ceará».

TELEGRAMMAS OFFICIAES

O exm.º sr. dr. governador do estado recebeu os seguintes:

Rio, 4.—Reconhecido hoje, agradeço o interesse que tomou pela minha eleição para deputado, em cujo posto espero poder prestar ao estado e ao partido serviços ao meu alcance. Saudações affectuosas.—Antonino Freire.

Rio, 4.—Agradeço penhorado vossa communicação. Cordises saudações.—Ministro da marinha.

Bello Horizonte, 4.—Muito agradeço a v. ex. a fineza da communicação da installação dos trabalhos ordinarios da assemblea legislativa desse estado. Affectuosas saudações.—Bueno Brandão.

Curitiba, 4.—Tenho a honra de agradecer a v. ex. a fineza da communicação da installação dos trabalhos da assemblea legislativa desse estado, perante a qual leu v. ex. a mensagem governamental. Cordises saudações.—Carlos Cavalcanti.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA

(Os trabalhos de hontem)

A' hora legal feita a chamada responderam-na os srs. Thomaz Rebello, R. Farias, Arthur Ribeiro, D. Monteiro, A. Moura, João de Deus, João Rosa, José Firmino, Hugo de Castro, Eneas Carvalho, Rego Filho, Fernando Marques, Gervasio Sampaio, Alfredo Rosa, padre Gonzaga, Norberto Velloso, Constanção Carvalho e Antonio Machado.

Sob a presidencia do sr. Thomaz Rebello, tendo como secretarios os srs. R. Farias e Fernando Marques, foi aberta a sessão.

A comissão de poderes apresentou parecer reconhecendo o deputado o sr. Costa Araújo Filho.

Nada mais havendo a tratar-se, foram encerrados os trabalhos do dia.

Com destino ao Rio seguiu hontem o jovem e talentoso academico Francisco Mendes Nogueira.

Amemoria nos grandes homens

(DOS JORNAES)

O grande valor que tem uma boa memoria, escreve o dr. Ernest Schuitz, na «Unisehem», de 4 de outubro, é reconhecido por todos. A facilidade mnemonica não é substituível por meios artificiaes e mecanicos, pode chamar-se, como dizia Quintiliano, o instrumento do genio, porque facilita a associação das idéas, que é o elemento essencial da criação.

Linnee possuia uma memoria extraordinaria para os nomes e para as fórmulas; o mesmo se dava com Darwin e Cuvier. De Canolla, quando estudava num lyceu, foi premiado porque sabia dizer, de memoria, os primeiros seis cantos da «Eneida». A Macaulay bastava-lhe uma simples leitura para aprender de memoria paginas inteiras.

Não deve, porém, supor-se que uma boa memoria seja synonymo de genio. Temos muitos exemplos de homens a que poderia dar-se o nome de «idiotas», cuja excellente memoria esses retém com grande facilidade apenas algarismos, nomes, datas historicas, ao passo que a boa memoria dos homens de genio não tem estas especializações, mas abraça todo o campo do saber humano.

A par disto, encontramos muitos homens de genio dotados de escassa memoria; por exemplo, Newton, Kant, Helmholtz, Faraday, este ultimo escrevia numa carta:

«Esqueço sempre a orthographia das palavras. Creio que se tornasse a ler esta carta, encontraria umas seis ou sete que me deixariam perplexo».

Helmholtz confessava: «Quando frequentava a escola de linguas, a muito custo conseguia gravar na memoria os vocabulos, as regras grammaticaes, as fórmulas irregulares. Aprender de memoria um trecho de prosa era para mim um martyrio».

A memoria pôde variar de força no mesmo individuo, segundo as sensações provêm de um ou outro sentido. No que respeita ao ouvido, Mozart possuia uma extraordinaria memoria; sabia de cor as mais importantes obras de Handel. De Hans von Bulow e de Rubinstein conta-se que, se todas as obras musicaes do mundo tivessem sido destruidas em 1880, elles poderiam reconstituí-las de memoria sem se enganarem numa nota. Von Bolow podia de facto dirigir as obras mais difficéis de Wagner sem olhar uma só vez para a partitura e executava de cor as sonatas de Beethoven.

Paderewski sabe tocar de cor tambem mais de mil trechos. O musico alleão Becker, cego de nascença, executava no piano um trecho musical depois de o ter ouvido uma só vez.

Alguns homens de estado têm dado exemplo de uma extraordinaria memoria acustica e visual, recordando-se, com grande pazo de todos, da physiologia e do nome das pessoas conhecidas muitos annos antes. Bismarck estava ausente de Petersburgo por mais de dez annos, e nesse espaço de tempo occupara-se de todas as grandes cousas que aconteceram de 1864 a 1871; todavia, quando voltou a Petersburgo em 1873, reconheceu todos com quem tivera relações lembrando-se de todos os nomes com rigorosa precisão.

Gambetta sabia de memoria

os nomes de todos os republicanos de alguma importancia que viviam na França e na Argelia e era capaz de dizer, sem se enganar, o numero de votos que em cada communa de França haviam sido depositos nas urnas em favor da Republica.

A intervenção cirurgica

na tuberculose pulmonar

Ha alguns mezes no Congresso Internacional de Medicina, reunido em Londres, o professor Tuffier, celebre cirurgião parisiense, fazia conhecer aos sabios do mundo inteiro as esperanças que nutria sobre o tratamento cirurgico da tuberculose pulmonar.

A imprensa medica e a leiga tambem ficaram de sobre aviso e agora voltam de novo a questão, ante as demonstrações que de seu methodo fez o dr. Tuffier. Quando um doente é atingido pela tuberculose pulmonar, é opinião assentada que não pôde ser tratado com efficacia senão fazendo-o respirar um ar puro e fortificando o seu organismo com uma alimentação substancial.

Que fazer além disso? E' possível ir até a um rim tuberculoso e estirpar a parte atingida desse orgão. Não se hesita em penetrar na massa cerebral. Mas o pulmão está encerrado em um sacco pleural que o prende á parede thoracica, e o facto de abrir a pleura ameaça gravemente o jogo physiologico de orgão, onde o sangue enriquecendo-se de oxygenio, se torna forte de vida.

Ahi estão os dois elementos que é inutil desenvolver. Precisamos lembral-os, entretanto, para mostrar as difficuldades que se estadeiam diante do medico que quer intervir sobre o pulmão doente tão facilmente como sobre outro orgão qualquer.

Desses obstaculos soube triumphar o dr. Tuffier e os resultados obtidos e autorizam afirmar categoricamente que a bacillose pulmonar pôde ser tratada cirurgicamente e que a erradicação para tuberculose constitue, no principio de uma tise, um methodo recommendavel.

Certamente, não se pôde fazer essa operação sem uma grande habilidade profissional. O dr. Tuffier, entretanto, reduziu a technica da intervenção que preconiza aos seus mais simples dados: a bréchia thoracica é feita por uma simples incisão no segundo espaço intercostal; as bordas dessa incisão são antidas afastadas por um instrumento especial; a pleura é descolada, depois do que a pleura pulmonar, endurecida pela tuberculose, é apanhada por uma pinça ondulante e atrahida para fora; sua ressecção é effectuada em seguida.

Esse methodo therapeutico, que permite pôr a sciencia ao serviço do tratamento da tuberculose pulmonar, não permite atingir com efficacia as lesões bacillares muito adiantadas dos pulmões. E quando o tecido desse orgão—o paranchyma, como é chamado—já está destruido pelo macrobio da terrivel affecção, a ressecção pulmonar não poderá ser utilizada com proveito para o doente. Mas o dr. Tuffier preconiza, para esses casos, uma outra technica.

Nestes dois ultimos annos um medico italiano tem recommendado contra a tuberculose pulmonar um tratamento que tem

feito successo.—Que se faz diz esse medico, quando uma articulação é atingida pela tuberculose?

—Deixal-a em repouso. E' o tratamento inicial. Não ha tratamento de uma arthrite tuberculosa sem repouso completo da articulação dolorida.

Assim, o repouso do orgão tuberculoso é a primeira regra a que se deve submeter o doente.

Que se faz para o pulmão? Justamente o contrario, pois que se inflige frequentemente ao tuberculoso uma gymnastica respiratoria que, aumentando o jogo physiologico desse orgão, põe aquelle no estado em que ficaria uma articulação tuberculosa que se fizesse funcionar em excesso, sob o pretexto de cural-a...

E a conclusão que se impõe ao espirito é a seguinte: para curar com logica um pulmão tuberculoso é preciso deixal-o no mais absoluto repouso.

Mas isso, a primeira vista, parece impossivel. Os pulmões seguem docemente os movimentos respiratorios do thorax e não parece logico fazer parar o funcionamento de orgãos que presidem a manutenção da vida.

Sem recorrer a essa immobilidade, que seria synonymo de morte, pode-se, diz o dr. Forianini, reduzir ao minimo os movimentos de um pulmão tuberculoso, insuflando na pleura um gaz inerte, tal como o azoto.

Esse methodo é, hoje, correntemente applicado em certos sanatorios europeus, cujos doentes são portadores do que se chama um «pneumothorax».

Esse methodo é logico, sem duvida, opina o dr. Tuffier, mas não atinge ao seu fim.

Quando um pulmão está gravemente atingido, com effeito, as duas falhas da pleura apresentam nesse logar adherencias que se oppõem á penetração, e o resultado obtido é o seguinte: na zona sã do pulmão o azoto penetra e immobiliza o orgão; na parte doente, ao contrario as adherencias se oppõem á penetração do azoto e é nesse nivel que a immobilidade do pulmão é conservada. Ahi está, não é verdade? um contrasenso therapeutico.

O dr. Tuffier preconiza, para immobilizar o lobulo pulmonar portador de uma lesão tuberculosa que o tem em parte destruido, uma technica cirurgica muito mais racional na apparencia e... de facto.

O dr. Tuffier não faz penetrar cousa alguma na pleura, mas descolla essa serosa do thorax na parte vizinha da caverna pulmonar.

Imediatamente, o pulmão se adelgaça e se cava em sua superficie um sulco que não é senão a manifestação exterior da perda de substancia devida ao bacillo de Koch.

E' preciso encher esse sulco para não deixar nenhum vacuo entre a superficie do pulmão e a parede costal. O dr. Tuffier preenche esse vazio com gracha, ou mesmo com parafina bismuthada.

Em verdade, as cousas são mais complicadas do que dissemos; mas o que está exposto basta para fazer comprehender, uma vez ainda, que sciencia e engenho põem quotidianamente ao serviço dos seus semelhantes aquelles que, como o professor Tuffier, se têm imposto á nobre tarefa de lutar contra o soffrimento e contra a morte.

Parece demonstrado ao presente que a tuberculose pulmonar poderá dentro em pouco

ser tratada efficaemente pelo cirurgião e esta maneira nova de lutar contra um dos maiores flagellos que a humanidade conhece deverá ser contada no numero das maiores descobertas scientificas dos nossos dias!

Extr.

AS DEZ MARAVILHAS DA SCIENCIA

As revistas parisienses commentam os resultados de um concurso interessante, aberto pelo 'Scientific American', para determinar quaes são as dez maiores descobertas scientificas do nosso tempo.

Tomaram parte nesse concurso muitos homens de ciencia dos dois mundos. A commissão encarregada de classificar os concorrentes attribuiu o primeiro premio ao dr. Wyman, de Washington. Eis a lista, estabelecida por elle, das dez maiores descobertas do ultimo quartel do seculo:

1.º O forno electrico, descoberto em 1889, cuja alta temperatura, semelhante á das primeiras forças da natureza, pôde crear pedras preciosas artificiaes, o carbureto de calcio, os aliatos e revolucionou a industria do aço.

2.º A turbina a vapor, que data de 1894, e se achava adoptada já a bordo de numerosos paquetes e navios de guerra.

3.º O automovel, que desde 1890 tem feito na industria dos transportes a transformação que todos conhecem.

4.º O cinematographo, inventado por Edison em 1893, e que fez a colossal industria que campeia no mundo inteiro e promete ainda extraordinarios progressos.

5.º A telegraphia sem fio, descoberta em 1890, em seguida nos trabalhos de Brauly, pelo italiano Marconi.

6.º O aeroplano, que em 1906, realisou um dos seus seculares da humanidade.

7.º A cyanurização dos mineraes auríferos, que teve como resultado, de 1890 a esta parte, augmentar a riqueza do mundo.

8.º A linotype, que revolucionou a industria da typographia quasi estacionaria desde a época de Guttemberg, isto é, desde mais de 400 annos.

9.º Os transformadores electricos imaginados por Nicolau Testa, em 1888, que permitem o transporte das correntes electricas a grandes distancias.

10.º Os processos para a soldadura electrica, inventados por Eihu, Tompson, que renovaram a industria da fundição de metaes.

Participaram no concurso multissimos leitores das revistas americanas, que emitiram pareceres bem diversos do que foi premiado e classificaram as dez maiores descobertas modernas pela forma seguinte:

- 1.º - A telegraphia sem fio.
2.º - O aeroplano.
3.º - Os raios X.
4.º - O automovel.
5.º - O cinematographo.
6.º - O cimento armado.
7.º - O phonographo.
8.º - A lampada electrica de incandescencia.
9.º - A turbina a vapor.
10.º - O tranway electrico.

A telegraphia sem fio reuniu 97 por cento dos suffragios; o aeroplano e os raios X 75 por cento; o automovel e o cinematographo, cerca de 5 por cento; as outras descobertas 5 por cento, em média.

O criterio que determinou a attribuição do premio á lista do dr. Wyman foi um criterio claro e racional industrial.

Foram consideradas as maiores descobertas as que fizeram ganhar mais dinheiro.

Telegrapho Nacional. Telegrámmas retidos:

Francisco Bargaud, Rogerio Brazilião, estrada nova. Serviço para o Norte e Sul soffre demora.

A NOVA INDUSTRIA DO COCO

(DOS JORNAES)

Nesta época de intensa actividade commercial e de brilhantes invenções scientificas ha constantemente novas productos que adquirem subitamente um valor que contrasta de um modo flagrante com a posição humilde, que elles anteriormente occupavam na escala mercantil. O ultimo desses recém-chegados foi o coco. Esse modesto producto da flora tropical, que ha pouco tempo atrás era vagamente conhecido por uma ou outra applicação secundaria, acaba de surgir no meio dos artigos que preocupam os financeiros e interessados os organisadores de companhias.

Durante os ultimos mezes, foram publicados varios livros sobre o coco, em que o fructo da palmeira tropical é analysado sob o ponto de vista do agricultor e do industrial. Em todas as esbelta arvore das terras quentes já se forma um circulo de adoradores, que proclamam os meritos do coco com o mesmo fervor com que o podiam fazer os beduinos do deserto ao descobrirem no meio do areal batido pelo sol as palmeiras do oasis. Ha quem denomine o coco de 'fructa entre todas maravilhosas', em quanto outros dizem que as terras afortunadas, que possuem os coqueiros não terão dentro em breve que invejar os paizes onde se encontra o ouro. No meio dessa bibliographia do coco, podemos destacar os livros dos srs. Roland Belfort e Alfredo Hoyer 'All about Coconuts'. Nesse trabalho estão compilados todos os factos sobre o novo campeão, que acaba de fazer a sua entrada triumphal no mundo do commercio.

A industria do coco está na primeira infancia; durante o anno de 1912, o valor total dessa produção foi apenas de setenta mil libras, o que é uma gota de agua quando vemos que a produção de ouro montou a cem milhões esterlinos e a da borracha a quarenta milhões. Mas essas modestas proporções não desanimam os grandes industriaes, que estão voltando as suas vistas para esse terreno inexplorado. Entre os que affirmam a sua fé inabalavel no futuro do coco, figura o famoso industrial inglez sir William Lever, que foi o fundador da grande firma de manufactura de sabão de Port Sunlight.

Em uma recente entrevista com o jornalista, sir William Lever exprimiu a sua confiança nas possibilidades de coco, como valioso artigo commercial, nas seguintes palavras, que são muito significativas: 'Não creio que exista hoje em todo o mundo outra applicação de capital e de tempo, que possa dar tão ampla remuneração como a industria do coco'. Este eminente industrial cuja experiencia e sagacidade commercial são bem conhecidas, confirma as suas idéas sobre o valor do coco, empregando grandes capitães na cultura dos coqueiros em larga escala. Nos ultimo dois annos, sir William Lever comprou uma enorme extensão de terras na Africa e está fazendo plantar alli grandes coqueiraes.

O augmento da procura do coco começou ha poucos mezes e tem ido augmentando com pasmosa rapidez. Nos paizes asiaticos a tendencia ao augmento da procura é devida principalmente ao uso, cada vez mais generalizado do coco como alimento.

Mas na Europa o futuro do coco está baseado todos nas innumeradas applicações industriaes desse producto.

A mais importante dellas é o resultado da recente descoberta de que o oleo obtido pela expressão do miolo do coco, e que até agora era apenas utilizado na manufactura do sabão, pôde ser empregado como um expendedor substituto da manteiga. O desenvolvimento prodigioso da industria da manteiga de coco

é um dos romances do commercio contemporaneo. Antigamente as margarinas, que se consumiam eram produzidas pela manipulação do toucinho e da gordura animal.

A iniciativa no emprego do oleo do coco como materia prima de uma nova manteiga coube a uma firma industrial de Marsella, que lançou nos mercados uma manteiga assim obtida e a que deu o nome de 'Vegetalina'. A principio, essa casa produzia vinte e cinco toneladas dessa manteiga por mez; hoje a produção mensal da 'Vegetalina' é de mais de tres mil toneladas!

Além da applicação principal como materia prima para a fabricação de uma manteiga cujo consumo tende incessantemente a augmentar, o coco offerece muitas outras utilidades industriaes. Nada ha nelle que se desperdice e esta circumstancia vem ainda a tornar mais auspicioso o futuro desse producto tropical.

Ha cerca de trinta variedades de cocos que se prestam ao uso industrial. Esses coqueiros são especialmente cultivados em Malabar, em Ceilão, nas ilhas do Pacifico, na Africa Occidental, nas Antilhas, em Panamá e em Java e Sumatra. Mas é evidente que a cultura dos coqueiros pode ser feita em todos os paizes tropicaes. E como sir William Lever obteve a proposito dos seus coqueiros da Africa Occidental a plantação do coqueiro é facil e a cultura da arvore não exige especiaes cuidados. Além disso o capital requerido não é grande.

Actualmente a cultura do coqueiro está sendo feita com particular cuidado na Asia e muitos capitalistas, que se lançaram nos negocios da plantação da seringa e da que ontão agora desapontados com a situação pouco auspiciosa do mercado da borracha, pensam, seriamente, em voltar as suas energias para os coqueiros. E nas rotas de Mining Lane fala-se já na possibilidade de uma febre do coco que fará lembrar a actividade da bolsa de Londres, quando ha tres annos a borracha estava na ordem do dia de todos os cantos surgiam companhias que se propunham a cultivar a seringueira no Oriente. O logar da borracha foi tomado pelo petroleo, mas não é impossivel que o coco venha dentro em breve ser, por algum tempo, o centro de gravitação da especulação. Este lado da questão serve para mostrar como os financeiros ingleses se estão interessando por este assumpto no qual vêm enormes possibilidades commerciaes.

Actualmente a cultura do coqueiro está sendo feita com particular cuidado na Asia e muitos capitalistas, que se lançaram nos negocios da plantação da seringa e da que ontão agora desapontados com a situação pouco auspiciosa do mercado da borracha, pensam, seriamente, em voltar as suas energias para os coqueiros. E nas rotas de Mining Lane fala-se já na possibilidade de uma febre do coco que fará lembrar a actividade da bolsa de Londres, quando ha tres annos a borracha estava na ordem do dia de todos os cantos surgiam companhias que se propunham a cultivar a seringueira no Oriente. O logar da borracha foi tomado pelo petroleo, mas não é impossivel que o coco venha dentro em breve ser, por algum tempo, o centro de gravitação da especulação. Este lado da questão serve para mostrar como os financeiros ingleses se estão interessando por este assumpto no qual vêm enormes possibilidades commerciaes.

Actualmente a cultura do coqueiro está sendo feita com particular cuidado na Asia e muitos capitalistas, que se lançaram nos negocios da plantação da seringa e da que ontão agora desapontados com a situação pouco auspiciosa do mercado da borracha, pensam, seriamente, em voltar as suas energias para os coqueiros. E nas rotas de Mining Lane fala-se já na possibilidade de uma febre do coco que fará lembrar a actividade da bolsa de Londres, quando ha tres annos a borracha estava na ordem do dia de todos os cantos surgiam companhias que se propunham a cultivar a seringueira no Oriente. O logar da borracha foi tomado pelo petroleo, mas não é impossivel que o coco venha dentro em breve ser, por algum tempo, o centro de gravitação da especulação. Este lado da questão serve para mostrar como os financeiros ingleses se estão interessando por este assumpto no qual vêm enormes possibilidades commerciaes.

Actualmente a cultura do coqueiro está sendo feita com particular cuidado na Asia e muitos capitalistas, que se lançaram nos negocios da plantação da seringa e da que ontão agora desapontados com a situação pouco auspiciosa do mercado da borracha, pensam, seriamente, em voltar as suas energias para os coqueiros. E nas rotas de Mining Lane fala-se já na possibilidade de uma febre do coco que fará lembrar a actividade da bolsa de Londres, quando ha tres annos a borracha estava na ordem do dia de todos os cantos surgiam companhias que se propunham a cultivar a seringueira no Oriente. O logar da borracha foi tomado pelo petroleo, mas não é impossivel que o coco venha dentro em breve ser, por algum tempo, o centro de gravitação da especulação. Este lado da questão serve para mostrar como os financeiros ingleses se estão interessando por este assumpto no qual vêm enormes possibilidades commerciaes.

Actualmente a cultura do coqueiro está sendo feita com particular cuidado na Asia e muitos capitalistas, que se lançaram nos negocios da plantação da seringa e da que ontão agora desapontados com a situação pouco auspiciosa do mercado da borracha, pensam, seriamente, em voltar as suas energias para os coqueiros. E nas rotas de Mining Lane fala-se já na possibilidade de uma febre do coco que fará lembrar a actividade da bolsa de Londres, quando ha tres annos a borracha estava na ordem do dia de todos os cantos surgiam companhias que se propunham a cultivar a seringueira no Oriente. O logar da borracha foi tomado pelo petroleo, mas não é impossivel que o coco venha dentro em breve ser, por algum tempo, o centro de gravitação da especulação. Este lado da questão serve para mostrar como os financeiros ingleses se estão interessando por este assumpto no qual vêm enormes possibilidades commerciaes.

Nos Estados

POLITICA PARAENSE

A commissão executiva do Partido Republicano Conservador paraense, dirigiu ás commissões municipaes a circular abaixo, dando conta dos ultimos acontecimentos succedidos no seio do mesmo Partido e da sua actual organização:

Partido Republicano Conservador do Pará. Commissão Executiva. Belem, 18 de maio de 1914. Srs. Presidente e mais Membros da Commissão Municipal de...

Trazemos ao vosso conhecimento que se acham por completo desfeitas as ligeiras divergencias que ultimamente se haviam manifestado no seio do nosso Partido. Sob os influxos beneficentes do alto criterio do nosso chefe supremo o preclaro senador Pinheiro Machado, as divergencias deixaram de subsistir e restabeleceu-se a velha confiança mutua e a estreita solidariedade e unidade de vistas, que têm sido o elemento maximo da força do Partido Conservador do Pará.

Com o fallecimento do nosso saudoso e prestante companheiro senador Virgilio Sampaio, esse typo de amigo leal e dedicado que desde a fundação

do nosso Partido lhe vinha presidindo a Commissão Executiva, o nosso correligionario dr. Antonio Acstaussú Nunes, que o estava substituindo nesta Commissão, passou por unanimidade a substituí-lo tambem na presidencia da mesma.

Continúa nas funções de vicepresidente o nosso collega Pedro G. Chermont de Miranda, a quem é incumbido o encargo do expediente do Partido.

O DIARIO DA MANHÃ é mantido no caracter de nosso órgão official, ficando a sua redacção confiada ao senador Heitor Castello Branco, que o dirigirá de accordo com a Commissão Executiva.

Foi marcado o dia 31 do corrente mez para a installação da Convenção dos Delegados Municipaes que depois dele, será a Commissão Executiva que deverá dirigir definitivamente o nosso Partido, pondo termo ao mandato provisorio de que se achava investida a actual.

Estará então terminada a organização do Partido Republicano Conservador do Pará, facto que será, para todos os que trabalham sob a sua patriótica bandeira, motivo do maior jubilo.

Congratulando-nos comvoso pelos resultados que vos communicamos e pela perspectiva longueira que elles abrem ao engrandecimento e á prosperidade da nossa agremiação politica, temos a honra de nos subscrever attos, correligionarios e amigos - Antonio A. Nunes, Pedro G. Chermont de Miranda, Thomaz de Paula Ribeiro, Heitor Castello Branco, João B. Ferreira de Souza.

Varias Noticias

O exm. sr. coronel João Rosa pediu-nos a publicação dos seguintes telegrammas:

Rio, 4. - Aceite felicitações pela sua attitude eleição da camara, renunciando a presidencia, que foi elogiado pelo eminente chefe Pinheiro Machado. Abraços. - Antonio Freire.

Rio 3. - Vosso acto de abnegação e civismo produziu entre paredros politica nacional grata impressão sagrando vos chefe valor inestimavel nestes tempos em que as ambições descommedidos seguem os homens mais clarividentes. Aceiteis por tal minhas calorosas felicitações. Abraços affectuosos. - Joaquim Pires.

Correios. - Esta repartição expede malas, hoje, ás 4 da tarde, para Floriano e todo o sul do estado.

Renda do dia 4 recolhida no dia 5 á delegacia fiscal: 10:874\$160.

Convida-se o sr. Antonio Chaves Junior a comparecer, hoje, ao meio dia na contadoria.

Taxa cambial: franco \$601; marco \$742; peso ouro \$3002.

Embarcou hontem de volta á Repartição, onde reside e é agente fiscal das rendas estaduais o sr. coronel Clarindo José Ribeiro.

Passageiros embarcados hontem no vapor 'Barão de Urussuly' com destino a Parnahyba e escalas:

Antonio Martins, A. Rego, Clarindo José Ribeiro, José Pereira da Silva, Raimundo de Tal, d. Anna Oliveira e 2 filhos menores, Ricardo Sant'Anna, Evandro Rocha e 8 pessoas da sua familia, dr. Francisco Nogueira, João Campos, Manoel Raimundo de Souza.

Passageiros desembarcados hontem no vapor 'Marquez de Paranaguá' com destino a esta capital:

Luiz F. Ribeiro Gonçalves, Zulmira Silva, d. Maria M. Nogueira, 2 filhos e 1 creada, d. Nelzina M. Nogueira e 1 irmã, Julio Simão de A. Costa, João Jacintho da Cunha, Manoel Pereira, Vicente Siqueira, João Marques.

As eleições ultimamente procedidas na Caridade 2.º conformam, estamos informados, de ram logar a este resultado.

Ven.º dr. Antonio Ribeiro, 1.º vig.º dr. Thersandro Paz, 2.º vig.º dr. Heli Fortes Castello Branco, orad.º dr. Luiz de Moraes Correia, secr.º Vicente Sales.

Officiaes

Thes.º Horacio Giardin, eban.º Thomaz de Aquino Soares Junior, 1.º exp.º Claro de Sousa Hollanda, 2.º exp.º Horacio Costa, 3.º exp.º Antonio Coelho Barbosa, mest.º de cer.º José da Silva Sampaio, hosp.º Francisco de Paula e Silva, arch.º Joviano Quintino de Brito, Port.º est.º André Martins Ferreira, cobr.º Benedicto de Moura Santos.

Adjuntos

Do orad.º dr. Simplicio de Sousa Mendes, do secr.º Arthur Freire, do thes.º Eudocio da Costa Neves, do mest.º de cer.º Belisario José Nunes Bonna.

Notas policiaes. - Patrulha.

Patrulhará a cidade e o mercado publico hoje (sabbado) o subdelegado da policia do 4.º districto, sr. Joaquim Guedes Vasconcellos, e o theatro e do 3.º districto, sr. Manoel Francisco Monteiro.

Prisão correccional. - De ordem do sub delegado de policia do 2.º districto, sr. Joaquim Antonio de Moraes, foi preso correccionalmente, por disturbio, o individuo Manoel Gomes dos Santos.

Nomeação. - Por acto de honrem do exm. sr. dr. governador foi nomeado delegado da policia do municipio de Urussuly, o 2.º tenente Joaquim José Fialho.

Inquerito. - Foi encerrado hontem o inquerito policial sobre o crime de lesões corporaes de que foi victima João José da Silva, vulgo Couro velho, e autor o individuo João Francelin, conhecido daquelle, e que foi preso em flagrante. Hoje será o referido inquerito remetido ao dr. promotor publico para as fias de direito.

D'arriada Manhã. - Com viva satisfação accusamos o recebimento dos primeiros numeros do novo jornal paraense - 'Diario da Manhã', - organ do Sr. R. C. d'aquelle estado, que conta entre os seus redactores os vibrantes jornalistaes paulyenses drs. Clodoaldo Freitas e Heitor Castello Branco, nomes que por si só bastam para o completo exito da alludida folha que é de grande formato e de leitura bem variada e atrahente.

Sociedade de seguros. - Recebemos os prospectos da sociedade de seguros, peccunios rendas - 'Victoria' - que tem sua sede do Rio e como agente nesta capital o sr. João Brazil.

Hontem a tarde a 1.ª companhia isolada de caçadores fez exercicios na praça Marechal Deodoro, sob o commando do 1.º tenente Benedicto Passos.

Pelo telegramma que nos foi mostrado, vimos que no ultimo sortido da 2.ª serie da Empresa Prudal do Norte, de S. Luiz, coube o premio ao dono da caderneta n.º 226.

CORPO MILITAR DE POLICIA. - Serviço para o dia 6 (sabbado) Rendirá a guarnição o sr. capitão Antonio Mello. Estado-maior o sr. 2.º Te. ente João Paes.

Dia ao corpo 2.º, sargento Eraldo Amorim. Guarda do palacio 2.º sargento Cicero, Manoel Marques e coveite aprendiz Manoel Bezerra.

Guarda da cadeia 2.º sargento Miguel Wendeley, cabo Romão Santos e coveite Martiniano. Fachina cabo Rymundo O. mes. Guarda do Quartel ansp. cada Manoel Bento.

Patrulha cabo Benjamin. Piquete coveite H. morio, Uniforme 5.º

RELATORIO

apresentado ao exm. Dr. Miguel de Paiva Rosa, M. D. Governador do Piauí, pelo Dr. Luiz de Moraes Correia, Secretario de Estado do Governo

Secretaria de Estado do Governo do Piauí, em
Theresina, 30 de abril de 1914.

(Continuação do n.º 126)

ESCOLA COMPLEMENTAR DO SEXO FEMENINO

Esta escola funciona sob a direcção da prof. d. Carlota Miranda, tendo como adjunta d. Alice Couto: acha-se servindo addido a ella o professor Benedicto Lemos, do grupo complementar do sexo masculino. A matricula consta de 85 alumnos e estavam presentes, em 31 de janeiro ultimo, 41 alumnos,

GRUPO ESCOLAR MIXTO REUNIDO

Este grupo está funcionando dirigido pela professora d. Maria Emygdia Castello Branco, tendo por professoras dd. Déa Pinheiro e Aurea Pires Rebello e adjuntas d.ª Maria Evangelina Parentes Fortes, Julia Jacy da Cunha e Alzira Freire. A professora d. Aurea Pires Rebello acha-se ausente, tendo dado parte de doente e a adjunta d.ª Maria Evangelina Parentes Fortes foi designada para servir no grupo escolar masculino. Na primeira escola a matricula é de 63 alumnos e a presença em 3 deste mez, de 41 alumnos, na segunda a matricula é de 41 alumnos e a presença de 25, na terceira a matricula é de 48 alumnos e a presença de 32.

ESCOLA ISOLADA MIXTA DO MATADOURO

Esta escola é regida pela professora d. Leonilia Viveiros; tem já 65 alumnos matriculados e presentes, em 6 deste mez, 36 alumnos.

GRUPO ESCOLAR FEMENINO

Está funcionando este grupo dirigido pela professora d. Rachel Rosa da Paz e tendo por professoras d.ª Philomena Clara de Lima e Castro e Francisca Mendes Burlamaqui e adjunta d. Odilia Corrêa Rabello. A primeira escola tem 70 alumnas matriculadas e uma frequencia de 40, em 6 do corrente mez; a segunda tem 36 alumnas matriculadas e uma presença de 13; e a terceira tem uma matricula de 36 alumnas e uma presença de 13.

ESCOLA MIXTA DA VERMELHA

E' regida esta escola pela professora d. Aria de Oliveira Neves, tem 86 alumnos matriculados e uma presença de 46, em 7 deste mez.

ESCOLA MIXTA DO CAMPO DE MARTE

Esta escola foi vizitada pelo meu collega dr. Oscar Castello Branco, em 6 de fevereiro corrente; a matricula consta de 41 alumnos e a presença de 25. A professora é a d. Alzira Tarilla de Castro e Silva, adjunta das escolas reunidas do sexo masculino designada para servir nesta escola. Cumpre-me mais informar a v. ex. que reputo o salão das aulas da escola mixta da Vermelha, insufficiente para comportar o numero de alumnos matriculados, e a casa onde funciona a escola mixta do Matadouro, impropria para este fim, desde que se acha ameaçando ruina. Tenho a honra de apresentar a v. ex. os meus protestos de estima e consideração. Deus guarde a v. ex. O Inspector do ensino, *Mario José Baptista*.

PREDIOS ESCOLARES

A proposito das escolas publicas em nosso paiz escreveu o illustrado Dr. José Verissimo:

«Visitem-se, em nosso paiz, as escolas pessimamente installadas, multíffimas em verdadeiros casebres absolutamente improprios, examinem-se-lhes os mestres ignorantes, presumidos, mal pagos, desidiosos e indifferentes ás funções. das quaes não tiram um lucro bastante á sua mofina existencia nem consideração publica; verificam-lhes os resultados poucos menos de nullos, e ter-se ha então a exacta noção do que, em realidade e na generalidade, é a escola brasileira».

Força é confessar, não constitui ainda o nosso Estado honrosa excepção á dolorosa verdade acima enunciada.

Dizem os ultimos jornaes da Capital do paiz que ali se acha presentemente resolvido o problema das construcções escolares com «o futuro edificio escolar que, graças á iniciativa do Sr. General Bento Ribeiro, prefeito municipal, e a competencia do Sr. major de engenheiros Alfredo Vidal, virá substituir as casas anti-higienicas e sem preparo pedagogico, a que chamamos communmente de escolas publicas».

Dissera já o illustre Dr. Rumiz Galvão, director da instrucção publica na Capital Federal, em uma entrevista concedida a um jornal carioca, que em se tratando de edificios escolares, se faziam «necessarios, amplos higienicos e sem luxo».

Não é, com effeito, só o professor que se precisa ter em vista na resolução do problema superior e complexo do ensino. O predio escolar merece sobremodo uma attenção particular.

Muito se devem ter em conta as condições de hygiene exigidas em um predio escolar. Espaço, ar e luz são requisitos indispensaveis em um edificio destinado a uma escola.

A par destas condições de hygiene e asseio deve cada escola estar aparelhada de mobiliario apropriado ao fim a que se destinam. Já é tempo de substituir, nas escolas, por carteiras do typo americano, o classico banco sem encosto, que tanto mal causa ás creanças, produzindo-lhes communs desvios da espinha dorsal.

CURSO PRIMARIO. DURAÇÃO.

Dispõe o art. 80 do Reg. da Instrucção Publica do Piauí:

«Será de quatro annos o curso completo nas escolas publicas do Estado. sendo trez de ensino elementar e um de complementar.»

A proposito leio no inquerito sobre o ensino primario em S. Paulo, a que nos temos já referido, a seguinte opinião do Sr. Arnaldo Barretto:

Quatro annos é, na verdade, um periodo insufficientissimo para o treinamento physico, intellectual e moral dos futuros cidadãos, dos quaes 60% não terão mesmo, nunca mais, oportunidade de receber a educação systematica, que só a escola publica lhe poderá ministrara.

Em toda parte do mundo civilisado, onde a escola primaria é considerada uma instituição de progresso social, o curso elementar é de seis, sete, oito e mais annos.»

EDUCAÇÃO PHYSICA

A lei estadual n.º 755, a que já nos temos referido, também estatuiu que, «fica obrigatoria, nas escolas publicas, municipaes e collegios subvencionados, a educação physica dos alumnos». E acrescentou: «Adoptar-se-á a gymnastica sueca, com a prescrição rigorosa de argolas, barras, trapezios, escadas, etc.»

O Dr. Rodrigo Costa, em uma conferencia ultimamente realizada em Manaus, sobre o estado de adiantamento em que se encontra a instrucção na Suecia, diz-nos que, «quanto á educação physica, possui a Suecia o que ha de melhor e universalmente seguido.»

CAIXAS ESCOLARES

Ainda não adoptámos a instituição das caixas escolares, que, em outros Estados, têm sido postas em pratica.

Referindo-se ás mesmas assim se exprimiu um jornal do Rio:

«A bella instituição das caixas escolares teve em Minas, depois de dar optimos fructos em S. Paulo, um extraordinario florescimento e ás mesmas dedicou um excepcional carinho o Dr. Delfim Moreira, titular da pasta do interior. Todas as escolas não demoraram em constituir as suas caixas para custear a instrucção dos menores, aos quaes mingavam os recursos para esse fim. Os donativos, conhecido o espirito de altruismo e de philanthropia dos mineiros, choveram para as caixas, que prestam assignalado serviço á diffusão do ensino.

Comprehende-se que, por muito que se esforce a iniciativa particular, não é sufficiente para amparar convenientemente a instrucção de todos os nossos pequenos compatriotas.»

CREANÇAS ANORMAES

Merecem hoje uma attenção e cuidado especies as creanças anormaes de intelligencia, no que diz respeito ao seu tratamento e educação.

Entretanto, quem de nós não viu ainda erguer-se implacavel a colera do professor enfatuado e ignorante, de palmatoria á mão e sob'olho carregado, contra a tímida creança, que, por uma anormalidade de sua intelligencia não consegue ter o mesmo aproveitamento escolar do seu companheiro de classe?

Ainda mais. Quanta vez, á palmatoria e á brutalidade do mestre, na escola, seguem-se, em casa, os ralhos e, até, o desprezo dos paes!

No seu livro sobre o tratamento e educação das creanças anormaes de intelligencia, diz Dr. Basilio Machado que estas «nada aproveitam nas classes ordinarias e, o que é peor, impedem que as creanças normaes aproveitem conveniente a instrucção que lhes é proporcionada.»

Na sua ultima e importante mensagem apresentada ao Congresso de S. Paulo, escreveu o dr. Rodrigues Alves: «Convem desenvolver o serviço de hygiene escolar, já creado pelo Regulamento Sanitario do Estado, assim como estabelecer classes na escola para as creanças anormaes, pois dahi provirão indiscutíveis vantagens para as futuras gerações.»

AMBIDEXTRISMO

A pedagogia moderna se tem preocupado, ultimamente, com o chamado ambidextrismo.

Argumenta-se, em prova disto, com a correlação existente entre os musculos, os nervos e os centros cerebraes. Desse facto resulta que—quando se atrophia pela falta de uso um membro, hemispherio cerebral se resente.

«A physiologia ensina que em todas as pessoas que fazem mais uso da mão direita, os centros que presidem a linguagem articulada se acham no hemispherio cerebral esquerdo, ao passo que os canthos têm esses centros na parte correspondente do hemispherio cerebral direito. Assim sendo, pergunta-se, não poderia o ambidextrismo desenvolver, ao mesmo tempo, os dois centros motores da linguagem articulada?»

EDUCAÇÃO MORAL E CIVICA

Dispensa qualquer demonstração a utilidade: que provém de se cultivarem os sentimentos civicos da creança, desde os bancos da escola primaria.

«Nos Estados Unidos o ensino civico tem, nas escolas, um lugar proeminente».

A formação do caracter e o interesse pelas cousas patrias devem ser cuidadas, com equal carinho, em todas as escolas.

O Sr. T. F. Reynauld, encarecendo sobre a notavel Escola Parker, de Chicago, nos Estados Unidos, disse que ha, ahi, a applicação simultanea de dois principios: «o primeiro visando especialmente a educação do caracter e o segundo a formação intellectual».

E' curioso, neste particular, citarmos os assumptos principaes que constituem themes semanais nas escolas japonezas.

São elles: os deveres do respeito filial e aos antepassados, a lealdade para com o imperador e a imperatriz, o perdão, a honestidade, o reconhecimento, a economia, a bondade para com os velhos e os criados, a etiqueta, os deveres para com os visinhos, o bem publico, o respeito aos deuses, o patriotismo, o emprego do tempo, a bravura, etc.

Nestes ultimos tempos criaram-se outras classes, numerosas, a respeito dos deveres sociaes do cidadão, do soldado e do contribuinte, da eleição dos representantes parlamentares e municipaes, do respeito das leis, da superioridade do homem na criação, dos deveres do homem e da mulher, etc.

Assim, «desde pequenos sabem meninos e meninas, os seus respectivos deveres».

Recommenda aos professores a lei estadual citada que aproveitem «as datas nacionaes para fazer preleções referentes ao feito commemorado, incutindo nos alumnos a veneração que merecem os grandes vultos da patria».

Visando a educação civica dos nossos pequenos compatriotas, tenho em preparação um pequeno trabalho, intitulado «Leituras civicas», do qual algumas partes já foram publicadas na imprensa local. Occupo-me em referido trabalho não só das datas de caracter nacional, como também das datas piauihyenses que relembra-mos factos mais notaveis occorridos neste Estado.

LIVROS ESCOLARES

O illustre dr. Oscar Thompson, entrevistado pelo ESTADO DE S. PAULO, pronunciou-se pela seguinte forma a proposito da escolha dos livros didacticos, a serem adoptados nas escolas publicas.

«A escolha dos livros deveria ser feita de trez em trez annos, abrindo o governo concorrência publica, para o que estabeleceria condições, declarando com grande antecedencia de que livros necessitava. E, a meu ver, a melhor das notas a seguir. Assim os livros seriam escriptos com a orientação que lhes desse o governo, haveria mais cuidado na escolha do assumpto, na linguagem e na impressão. Bons premios secundariam o trabalho dos concorrentes. Ha muito tempo venho me entendendo debalde com os nossos escriptores e com diversos especialistas sobre a necessidade de trez livros novos para as escolas primarias: um de leitura sobre hygiene, o que felizmente conseguiu escrever com muita felicidade o dr. Euzébio de Queiroz; outro sobre agricultura e zootehnicia e outro ainda sobre a arte. Os meus esforços têm sido infructiferos. O mesmo não si daria, si a medida partisse do governo.

Nesse assumpto a acção do governo até parece poder ir mais longe. A leitura, para Marvil Dewey, tem sobre o curso dos acontecimentos uma acção mais efficaz que os sermões, discursos e conversações. Eugene Morel ent. n. de que a leitura devia ser considerada um serviço publico como os hospitaes, serviço de luz, agua, etc. Maurice Pellisson, nos afirma que não é o pai, a mãe, nem a escola que exercem mais influencia sobre a creança mas a leitura.»

JARDIM DA INFANCIA

A lei n.º 733, do anno passado, dispoz que—logo que as condições financeiras do Estado o permitam será installado um Jardim da Infancia, em Theresina, ao ar livre, em areas ajardinadas e sombreadas convenientemente, servindo o predio apenas para abrigo das intemperies, de modo que as creanças fiquem em contacto directo com a natureza e possam praticar exercicios de jardimagem por meio de pequenos instrumentos apropriados.

Em diversos paizes da Europa, mormente na Inglaterra «onde as questões referentes á educação physica ou intellectual sempre mereceram a attenção dos governos», augmenta de dia para dia o numero das escolas ao ar livre, cujas vantagens hoje proclamadas são verdadeiramente indiscutíveis.

«O fim da instrucção ao ar livre não se limita a collocar o alumno em directo contacto com os phenomenos da natureza; o seu valor se revela, sobretudo, na facultade de transformar as aridas realidades dos livros e das lições em imagens vivas, atravez dos passeios e das excursões.

Os alumnos se tornam mais alegres, ao passo que se fortalecem em exercicio são, que essas escolas, mais do que as outras, podem proporcionar. E, diante das vantagens já patentes desse systema de ensino; continuam, na Inglaterra, onde ás questões referentes á educação physica ou intellectual sempre mereceram a attenção dos governos, a augmentar as «forest schools, as escolas ao ar livre, de que dá exemplo mais digno de ser imitado a que se intitula «Osea Island School.»

(Continua.)

SECRETARIAS DE ESTADO

SECRETARIA DO GOVERNO

Expediente do dia 5 de maio de 1914.

Offícios (do governador) Ao secretario da fazenda, mandando entregar por adiamento ao director de obras publicas aquantia de 461\$937 para pagamento, dos funcionarios da uzina electrica, na 2.ª quinzena, do mez de maio.

Ao mesmo, mandando entregar ao director da instrucção a quantia de 2\$000 para pagamento de uma collecção da bibliotheca internacional de obras celebres.

Ao director de obras publicas, communicando que manlou pagar pela secretaria de fazenda a quantia de 461\$937 constante da solicitação anterior.

Actos do governador.—Exonerar a pedido, do cargo de inspetora da escola normal d. Helna M. Burlamaqui e nomear para substitui-la d. Maria Assis Mender.

SECRETARIA DA POLICIA

Expediente do dia 5 de junho de 1914

Portaria (do governador) nomeando para o cargo de delegado de policia do municipio de Urussuby, o 2.º tenente do corpo militar de policia Joaquim José Fialho, em substituição ao 2.º tenente Augusto Pereira Nunes, que foi chamado ao corpo.

Offícios (do secretario) Ao sr. coronel secretario de estado da fazenda, remetendo, devidamente despachada, e para os devidos fins, uma petição de Pedro Teixeira, requerendo o pagamento de 170\$000 rs. correspondentes aos seus vencimentos na qualidade de regente da orquestra de instrumentos de corda do corpo militar de policia.

—Ao mesmo secretario da fazenda, remetendo, tambem devidamente despachada, e para os devidos fins, uma petição de d. Joseph de Oliveira Souza, em que requer o pagamento da quantia de 100\$000 rs. por quanto preparou 25 uniformes de brim kaki para o corpo militar de policia.

SECRETARIA DE FAZENDA

Mez de maio de 1914.

EXPEDIENTE

Dia 2

Circulares

A todos os administradores de mesas de rendas, collectores e agentes fiscaes do estado—determinando-lhes que tornem effectivo o recebimento do imposto de consumo, na razão de 5 reis por metro de tecido branco ou tinto, de algodão, procedente deste ou de outro estado, visto como se tem verificado que tal imposto não está sendo cobrado em diversos municipios.

Item idem idem chamando a attenção para o disposto nos artigos 26, 30, 31 e 33 do regimento que baixou com o decreto n. 379, de 18 de novembro de 1913.

Item idem idem, determinando-lhes que deixem de visar qualquer conhecimento ou guia de exportação de generos, que lhe for apresentada, si por ocasião dos generos a exportar-se adquiridos do outros estados, não for pelo exportador ou seu representante, convidado para examinal-os e proceder a verificação da quantidade, peso e pagamento do imposto devido ao estado do sua procedencia; visto como é constante o facto de despachar-se em estações de arrematação de outros estados, generos de produção deste.

Outrosim, determinando mais que esta providencia seja tomada mesmo quando se tratar de generos de um municipio deste estado, sendo o pagamen-

to dos direitos de exportação feito em cutro.

Dia 30

Actos

O governador do estado do Piauh, nomea os cidadãos Ulysses Lemos, José Joaquim de Moraes Avellino, Antonio Celestino Franco de Sá Filho, Satyro J. Pinto de Oliveira, para examinadores de Portuguez, Arithmetica, Geographia Escripção mercantil, no concurso de primeira entrada que se tem de proceder na secretaria de fazenda deste estado no dia 2 de junho do corrente anno.

Communique-se.
O governador do estado do Piauh nomea os cidadãos Ciriolano de Castro Lima e Aarão Portella Parentes, contador e director do expediente da secretaria de fazenda deste estado, para membros da comissão fiscalizadora dos exames de 1.ª entrada, que se tem de proceder na mesma secretaria, no dia 2 de junho do corrente anno.

Offícios

Ao sr. Ulysses Lemos, communicando-lhe que por acto desta data, do exm. sr. dr. governador do estado, foi nomeado para examinador de portuguez no concurso que se tem de proceder nesta secretaria no dia 2 de junho do corrente anno.

Identicos aos srs. José Joaquim de Moraes Avellino, referindo-se á cadeira de Arithmetica, dr. Antonio Celestino Franco de Sá Filho, á cadeira de Geographia, Satyro José Pinto de Oliveira, á cadeira de Escripção Mercantil.

Portarias

Ao sr. thesoureiro desta repartição, determinando-lhe que se faça debitar no caixa especial de apolices da divida publica do estado, pela quantia de trinta e tres contos e trezentos mil reis (33.300\$000), das apolices de numeros 10.980 a 10.745 do valor de 50\$000 cada uma.

Ao mesmo sr. thesoureiro, recomendo-lhe que passe do caixa de apolices da divida publica do estado, para o caixa geral do corrente exercicio, a quantia de sete contos cento e noventa mil reis (7.150\$000).

Ao mesmo sr. thesoureiro, determinando-lhe que passe do caixa geral do corrente exercicio para o especial de iluminação electrica a esta capital, como supprimento, sem de ocorrer a despesa com o serviço, a quantia de cinco contos de reis.

Aos cidadãos Ciriolano de Castro Lima e Aarão Portella Parentes, contador e director do expediente desta repartição, sciificando-lhes que, por acto desta data, o exm. sr. governador do estado os nomeou para membros da comissão fiscalizadora dos exames de primeira entrada, que se tem de proceder nesta secretaria, no dia 2 de junho do corrente anno.

IMPRESA OFFICIAL

Expediente do dia 5 de junho de 1914

Officio (do director).—Ao dr. secretario de estado da policia, accusando o recebimento do seu officio acompanhado da copia do relatório que o mesmo apresentou em abril ultimo ao exm. sr. dr. governador do estado, para ser publicado e impresso em folhetos.

EDITAES

O collector das rendas estaduais deste municipio, faz saber a quem interessar possa que decorridos 30 dias da publicação deste no jornal official, serão arrematados na porta desta collectoria, e por quem maior lance offercer, os animais seguintes: Uma agua cardá com esta marca acompanhada de um poldro alão e um poldrinho amarello filhos da mesma, sem marca algum

pasteiros na fazenda Peixe, deste municipio, a mais de dois annos; um boi liso pintado com dos chifres furados, pastoreiro a seis annos, na fazenda vacca preta, uma dita fusca, desta marca

esta marca  e esta marca  marca

lhos das mesmas, pasteiros a amuitos annos n fazenda Retiro. E para chegar ao conhecimento de todos, mandou affixar na porta desta collectoria, e publicar no jornal «Diario do Piauh».

Eu, Alvaro Mendes de Moraes, escrivi o escrevi.
Collectoria das Rendas Estaduales em Piracuruca, 9 de maio de 1914.

O Collector
Diogenes Benicio de Mello

TRIBUNA LIVRE

DR. DUARTE PIMENTEL
Medico e operador

especialista nos tratamentos e operações de olhos, ouvidos, nariz, garganta vias urinarias.

Com mais de 28 annos de vida clinica, no Brazil e na Europa, dispõe de instrumentos e aparelhos mais aperfeiçoados concernentes aos tratamentos das molestias da sua especialidade, dando assim a maior efficacia e garantia ás suas curas. Attende á chamados por escripto em sua residencia na avenida Antonio Freire (antiga Freire Serafim) em frente ao paço do Barão Castello Branco onde tambem dá consultas das 9 as 10 da manhã e das 2 ás tres horas da tarde.

Accepta chamados para o interior do estado, mediante ajuste previo.
Telephone—56.
Th. 22 de Março ed 1914.

ADVOGADO

SATYRO DE CASTRO MOREIRA

Advoga em todas as commarcas do interior deste Estado. Escripção e residencia á rua «Amaral n.º 17».

AMARANTE

O coronel Satyro de Castro Moreira, despoza-se por nosso intermedio de todos os amigos que nesta capital o honraram com suas visitas visitas e dos quaes não pô le despedir-se pessoalmente, como desejava, devido a prestesa da partida e vapor.

Põe á disposição de todos os seus serviços em Amarante onde reside.

Therezina, 1-6-14.

Tinturaria Hispano-Americana

Jesus Mora Bazaga demorando-se por algum tempo nesta capital, offerce ás exm. familias e ao distincto povo therezinense os seus trabalhos de tinturaria; tingindo roupas de casemiras, sé las, alpacaes e outras pelo systema moderno.

Todos os trabalhos são garantidos não contendo substancia alguma que possa manchar qualquer roupa interna.
Lava e tinge em 24 horas.
Outrosim:

Encarrega-se ao mesmo tempo de qualquer trabalho photographico quer em casa quer particularmente.

Preços ao alcance de todos
Rua da Gloria n.º 55—Therezina

Dr. Bonifacio de Carvalho
MEDICO OPERADOR
Accepta chamados a qualquer hora do dia e da noite.
Residencia á praça Marechal Deodoro.
Consultas gratis aos pobres na farmacia Humanitaria á rua Ruy Barbosa.

Loteria da Capital Federal

PARA S. JOÃO

Tres sorteios no valor de
400:000\$000

Bilhetes a venda no escriptorio de

SA & COMP.

Rua Bella n. 58

THEREZINA

CIGARROS AZ DE PAUS



Fabca "Cruzeiro" de Cigarros

DE

A. Motta & C.
Parnahyba — Piauh

Os nossos acreditados cigarros são vendidos em Theresina, a grosso, pelos srs. Leocadio Santos, Irmão & C., aos menores preços que podemos fazer.

A. MOTTA & C.

CLUBS

CASA STEPHEN SCHAEFER.—RIO DE JANEIRO.

Autorisados pela carta patento n. 43.

CLUB—A—Grande piano vertical para sala:
«KÖHLER & CAMPBELL»
100 prestações a 15\$000 semanas.

CLUB—B—O maravilhoso piano automatico—marca:
«THE AUTOPIANO.»
100 prestações a 25\$000 semanas.

CLUB—C.—A unica motocycleta do mundo:
«HENDERSON.»
100 prestações a 16\$000 semanas.

Representantes no Piauh—SA' & COMP.

RUA BELLA, 58.—THEREZINA—PIAUHY.

A FAMILIA

Sociedade anonyma de peculios.

Séde social—Rio de Janeiro.

Capital inicial:—Rs. 100:000\$.—Capital autorizado:—Rs. 300:000\$
Com deposito legal no Thesouro Nacional.

Só offerce o que pode dar;—só garante o que pode cumprir.

estatutos liberaes—Tabellas modicas.

Confrontem as suas vantagens, depois de pedirem os prospectos aos sub-agentes nesta capital.

Sá & Comp.—Rua Bella, 58.

—Therezina.—